



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Soares, Ana Emília Gonçalves

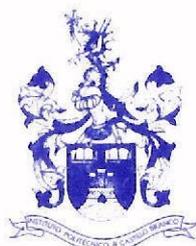
Análise dos parâmetros produtivos e reprodutivos de um efectivo bovino leiteiro

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1839>

Metadados

| | |
|---------------------------|--|
| Data de Publicação | 2001 |
| Resumo | Com este trabalho pretendemos fazer a caracterização produtiva e reprodutiva de 100 vacas Holstein Friesian, que representam o efectivo bovino da exploração José Ribeiro Chula & Filho, SAP Lda., analisando os resultados referentes a diferentes lactações. Durante a realização da parte prática foi feito o acompanhamento das operações de manejo típicas de uma vacaria orientada para a produção de leite. Para os parâmetros analisados obtiveram-se os seguintes valores: utilização de inseminação artif... |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-07-31T18:27:17Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ANÁLISE DOS PARÂMETROS PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DE UM EFECTIVO BOVINO LEITEIRO

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Emília Gonçalves Soares

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2001

Índice Geral

| | |
|------------------------------|------|
| Agradecimentos | I |
| Resumo | II |
| Abstract | III |
| Lista de Abreviaturas | IV |
| Índice de Figuras | V |
| Índice de Tabelas | VI |
| Índice de Quadros | VII |
| Índice Geral | VIII |

I – Introdução

| | |
|------------|---|
| Introdução | I |
|------------|---|

II – Revisão Bibliográfica

| | |
|---|---|
| 1 – Parâmetros Reprodutivos | 2 |
| 1.1 – Ciclo éstrico | 2 |
| 1.2 – Definição e duração do estro | 2 |
| 1.3. – Factores que afectam a “performance” reprodutiva | 3 |
| 1.3.1 – Doenças metabólicas | 3 |
| 1.3.2 – Normalidade do parto e involução uterina | 4 |
| 1.3.3 – Amamentação | 4 |
| 1.3.4 – Elevada produção de leite | 5 |
| 1.3.5 – Eficiência na detecção de cios | 5 |
| 1.3.6 – Sazonalidade | 5 |
| 1.3.7 – Sémen | 6 |
| 1.3.8 – Cosanguinidade | 6 |
| 1.3.9 – Idade das vacas | 6 |
| 1.3.10 – Valor energético do regime alimentar | 7 |
| 1.3.11 – A condição corporal | 7 |
| 1.3.12 – A relação proteína/energia | 8 |
| 1.3.13 – Os minerais e as vitaminas | 8 |
| 2 – Parâmetros Produtivos | 9 |

| | |
|--|----|
| 2.1 – Anatomia da glândula mamária | 9 |
| 2.2 – O leite | 9 |
| 2.2.1 – Constantes físico-químicas | 10 |
| 2.2.2 – Composição química | 10 |
| 2.3 – Síntese do leite | 10 |
| 2.4 – Período seco e sua influência na produção e composição do leite | 11 |
| 2.5 – Outros factores que influenciam a produção e composição do leite | 12 |
| 2.5.1 – Genética do animal: raça | 12 |
| 2.5.2 – Saúde e boa conformação | 12 |
| 2.5.3 – O período colostrar | 12 |
| 2.5.4 – A fase de lactação | 13 |
| 2.5.5 – Variações individuais e diárias | 14 |
| 2.5.6 – Idade da vaca e mês de parto | 14 |
| 2.5.7 – Estado sanitário: mamites | 15 |
| 2.5.8 – Alimentação | 15 |
| 2.5.9 – Ordenha | 15 |
| 2.5.10 – Alojamento dos animais | 16 |
| 2.5.11 – Fotoperíodo | 16 |
| 2.5.12 – Estação do ano: temperatura | 16 |
| 2.6 – Células Somáticas | 17 |

III – Material e métodos

| | |
|--|----|
| 1 – Objectivo do trabalho | 18 |
| 2 – Breve caracterização da exploração | 18 |
| 2.1 – Titular | 18 |
| 2.2 – Localização | 18 |
| 2.3 – Efectivo | 19 |
| 2.4 – Dimensão | 19 |
| 2.5 – Instalações e equipamento | 19 |
| 2.6 – Sala de Ordenha e Sala de Leite | 21 |
| 2.7 – Recursos Humanos | 21 |
| 2.8 – Produção | 21 |
| 2.9 – Sanidade | 22 |

| | |
|--|----|
| 3 – Maneio da exploração | 22 |
| 3.1 – Grupos existentes | 22 |
| 3.2 – Recria de novilhas | 23 |
| 3.2.1 – Aleitamento das vitelas | 23 |
| 3.3 – Identificação de vitelos | 24 |
| 3.4 – Descorna de vitelos | 25 |
| 3.5 – Maneio Alimentar | 25 |
| 3.6 – Maneio Reprodutivo | 26 |
| 3.7 – Ordenha e Higiene de Ordenha | 27 |
| 3.8 – Higiene da Sala de Ordenha e do Equipamento | 28 |
| 4 – Análise estatística | 28 |
| IV – Apresentação e Discussão dos Resultados | |
| 1 – Parâmetros Reprodutivos | 29 |
| 1.1 – Utilização de Inseminação Artificial versus Cobrição Natural | 29 |
| 1.2 – Intervalo Parto – 1ª I.A. | 30 |
| 1.3 – Intervalo Parto – I.A.Fecundante | 32 |
| 1.4 – Número de Inseminações Artificiais por Inseminação Artificial Fecundante | 34 |
| 1.5 – Intervalo entre Inseminações Artificiais | 35 |
| 1.6 – Intervalo entre partos | 36 |
| 2 – Parâmetros Produtivos | 38 |
| 2.1 – Dias de lactação | 38 |
| 2.2 – Produção total de leite | 39 |
| 2.3 – Teor butiroso e quantidade total de gordura | 40 |
| 2.4 – Teor proteico e quantidade total de proteína | 42 |
| 2.5 – Produção de leite aos 305 dias | 43 |
| 2.6 – Quantidade de gordura e proteína aos 305 dias | 44 |
| 2.7 – Quantidade de células somáticas | 45 |
| V – Conclusões | |
| Conclusões | 47 |
| VI – Bibliografia | |
| Bibliografia | 49 |

Resumo

Com este trabalho pretendemos fazer a caracterização produtiva e reprodutiva de 100 vacas Holstein Friesian, que representam o efectivo bovino da exploração José Ribeiro Chula & Filho, SAP Lda., analisando os resultados referentes a diferentes lactações. Durante a realização da parte prática foi feito o acompanhamento das operações de manejo típicas de uma vacaria orientada para a produção de leite.

Para os parâmetros analisados obtiveram-se os seguintes valores: utilização de inseminação artificial (78%) *versus* cobrição natural (22%); o intervalo entre o parto e a primeira inseminação artificial (105,24 dias); o intervalo entre parto e a inseminação artificial fecundante (151,46 dias); o número de inseminações artificiais por inseminação artificial fecundante (1,92); o intervalo entre inseminações artificiais (26,39 dias); o intervalo entre partos (431,42 dias); o número de dias de lactação (414,25 dias); a produção total de leite (10908,8 Kg); o teor butiroso (3,53%); a quantidade total de gordura (381,09 Kg); o teor proteico (3,19%); a quantidade total de proteína (342,32 Kg); a produção de leite aos 305 dias (8909,7 Kg); a quantidade de gordura (304,49 Kg) e proteína (273,33 Kg) aos 305 dias; quantidade de células somáticas (661170 células/ml).

Concluimos que esta exploração não apresenta grandes problemas devido, essencialmente, ao facto de os animais estarem distribuídos por parques de produção. Esta opção permite otimizar a relação custo/benefício dos arraçamentos e reduzir os problemas metabólicos e reprodutivos do efectivo.

No entanto verificámos ser pouco eficiente a detecção de cios o que afectou os parâmetros reprodutivos do efectivo, e constatámos que o leite produzido contém valores muito elevados de células somáticas com implicação na qualidade do leite.